

Pôs conta el-rrey en todas sas fronteyras

56,12

Ms.: B 1518.

Cantiga de refran; tre coblas singulares di cinque versi.

Schema metrico: a9' a9' B9' a9' B9' (33:13).

Edizioni: Lapa 154; Lopes 114; Molteni 391; Machado 1430; *Randgl.* VI, p. 303; Alvar/Beltrán, *Antología*, 73; Fonseca, *Escárnio*, 50.

- letto 1157 volte

Edizioni

- letto 875 volte

Lapa

Pôs conta el-Rei en todas fronteiras
que nen en vilas nen en carreiras
que non cômian galinhas na guerra;
ca diz que dizen as veedeiras
que será perdimento da terra.

5

A concelhos e a cavaleiros
mandan comer vacas e carneiros,
mais non cômian galinhas na guerra;
ca diz que dizen os agüireiros
que será perdimento da terra.

10

Cômian porcos frescos e toucinhos,
cabritos, cachaç' e ansarinhos,
mais non cômian galinhas na guerra;
ca diz que lhi dizen os devinhos
que será perdimento da terra.

15

- letto 588 volte

Tradizione manoscritta

- letto 806 volte

CANZONIERE B

- letto 512 volte

Riproduzione fotografica

Image not found

https://letteraturaeuropea.let.uniroma1.it/sites/default/files/B_1518.jpg



- letto 469 volte

Edizione diplomatica

	Poys co(n)ta el Rey entodas/sas fro(n)teyras Que ne(n) en uy las ne(n) e(n) caireyras Que no(n) comha(n) galinhas na gueira Ca diz q(ue) dize(n) as ueedeyras Que sera perdimento da teira.
	A co(n) çelh(os) eu caualeyrr(os) Ma(n)da(n) comer uacas e carneyrr(os) Mays no(n) comha(n) galinhas na gueira Ca diz q(ue) dizen os aguyreyrr(os) Que sera. perdimento da t(e)ira.
	Comha(n) porc(os) fresc(os) e roncinh(os) Cabric(os) cachaçe aussari(nh)(os) Mays no(n) comha(n) galinhas na gueira Ca diz q(ue) lhi dizen os deuynhos Que sera perdime(n)to da t(e)ira

- letto 499 volte

Edizione diplomatico-interpretativa

	I
Poys co(n)ta el Rey entodas/sas fro(n)teyras Que ne(n) en uy las ne(n) e(n) caireyras Que no(n) comha(n) galinhas na gueira Ca diz q(ue) dize(n) as ueedeyras Que sera perdimento da teira.	Poys conta el-Rey en todas sas fronteyras que nen en vylas nen en caireyras que non comhan galinhas na gueira; ca diz que dizen as veedeyras que será perdimento da teira.
	II
A co(n) çelh(os) eu caualeyrr(os) Ma(n)da(n) comer uacas e carneyrr(os) Mays no(n) comha(n) galinhas na gueira Ca diz q(ue) dizen os aguyreyrr(os) Que sera. perdimento da t(e)ira.	A conçelhos eu cavaleyros mandan comer vacas e carneyros, mays non comhan galinhas na gueira; ca diz que dizen os agùyreyros que será perdimento da teira.
	III

Comha(n) porc(os) fresc(os) e roncinh(os) Cabric(os) cachaçe aussari(nh)(os) Mays no(n) comha(n) galinhas na gueira Ca diz q(ue) lhi dizen os deuyinhos Que sera perdime(n)to da t(e)ira	Comhan porcos frescos e roncinhos, cabricos, cachaç?e aussarinhos, mays non comhan galinhas na gueira; ca diz que lhi dizen os devynhos que será perdimento da teira.
--	---

- letto 476 volte

Credits | Contatti | © Sapienza Università di Roma - Piazzale Aldo Moro 5, 00185 Roma T (+39) 06 49911
CF 80209930587 PI 02133771002

Source URL: <https://letteraturaeuropea.let.uniroma1.it/?q=laboratorio/p%C3%B4s-conta-el-rrey-en-todas-sas-fronteyras>